Efeitos negativos nas relações de trabalho com a reforma trabalhista, tratar?

Autor(res)

Gil César De Carvalho Lemos Morato
Arthur Rezende De Brito Barbosa
Luciana Leal De Carvalho Pinto
Ivone Alves De Sousa Santos
Felipe De Almeida Campos
Eduardo Augusto Gonçalves Dahas

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

Introdução

A Reforma Trabalhista, sancionada em julho de 2017, trouxe mudanças na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Apesar de ter sido proposta com o objetivo de preservar o emprego e a renda dos trabalhadores, a reforma também permitiu que acordos coletivos entre sindicatos e funcionários prevalecessem sobre a legislação trabalhista. Isso deu mais flexibilidade para as partes negociarem condições de trabalho, como a jornada de trabalho, intervalo para descanso e banco de horas, entretanto muitos consideram que ela teve efeitos negativos nas relações de trabalho, alguns exemplos dizem respeito ao fim da assistência gratuita na rescisão do contrato de trabalho, autorização da dispensa coletiva sem intervenção sindical e a restrição de acesso à Justiça gratuita.

Objetivo

O propósito deste resumo expandido é examinar as peculiaridades enfrentadas pelos empregados que identificaram impasses na lisura do formato da reforma trabalhista, com o intuito de enfocar evidências usadas de praxe e alteradas pelo novo texto e que encontram barreiras atualmente. Destaca-se a importância da consideração dos fatos geradores de causa e efeito que culminam em aspectos prejudiciais.

Material e Métodos

A metodologia empregada neste resumo prioriza o emprego de fontes e recursos considerados altamente confiáveis e pertinentes as questões contravertidas. Para a construção de uma análise robusta e fundamentada sobre efeitos negativos nas relações de trabalho com a reforma trabalhista, recorreu-se à pesquisa bibliográfica, utilizando-se do método dedutivo e referencial teórico, garantindo-se compreensão ampla e multidimensional do tema-problema.

Resultados e Discussão

A reforma trabalhista, alterou e revogou mais de cem artigos e parágrafos da CLT e mudou de forma substancial o funcionamento do mercado de trabalho. Precarização das condições de trabalho: A reforma permitiu a instituição

de formas atípicas de contratação, como a flexibilização da jornada de trabalho.
Aumento da informalidade: A reforma pode ter contribuído para o aumento da informalidade.
Redução da proteção social: A reforma pode ter reduzido a proteção social dos trabalhadores.
Desigualdade de forças entre os agentes da negociação: A reforma pode ter fragilizado os sindicatos e aumentado a desigualdade de forças entre os agentes da negociação.
Restrição de acesso à Justiça gratuita: A reforma limitou o acesso gratuito à Justiça trabalhista, restringindo-o a quem recebe até 1.659,30 reais.
Fim da assistência gratuita na rescisão do contrato de trabalho: A reforma eliminou a assistência gratuita que verificava se as verbas pagas pelo empregador na rescisão estavam corretas.

Conclusão

No resumo expandido demonstraram-se lacunas deixadas pela reforma trabalhista. A reforma trabalhista que expõe um resultado positivo por vezes para o empregado brasileiro também torna os direitos controvertidos a trazer faltas para o empregado e a se tornarem mais benéficos para o empregador, o que resulta de forma indireta desamparo aos trabalhadores ao invés de auxiliá-los conforme a proposta da reforma trabalhista. É crucial o tratamento para reduzir desigualdades sem ferir princípios legais.

Agência de Fomento

FAPEMIG-Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

Referências

EMPLOYER. Reforma trabalhista e os seus impactos nas relações de trabalho. Disponível em: https://employer.com.br/reforma-trabalhista-e-os-seus-impactos-nas-relacoes-de-trabalho/#:~:text=Banco de horas Antes da reforma%2C as,em um prazo de até um mês. Acesso em: 20 set. 2024.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Visão geral da reforma trabalhista. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8130/1/bmt_63_visão.pdf. Acesso em: 20 set. 2024.

JORNAL USP. Impacto no mercado de trabalho cinco anos depois da reforma trabalhista. Disponível em: https://jornal.usp.br/atualidades/impacto-no-mercado-de-trabalho-cinco-anos-depois-da-reforma-trabalhista/#:~:text=A reforma alterou diversas relações,fornece segurança jurídica a elas. Acesso em: 20 set. 2024.